ANNO 50 — SABBADO 22 DE NOVEMBRO DE 1902 — NUMERO 80

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO. ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

VIAGEM REGIA

As gazetas officiaes e officiosas da situação negam abertamente que a viagem regia tenha tido qualquer fim ou intuito de politica internacional.

Comprehende-se a negação. Questões são essas de tão grande melindre sempre, que não podem nem devem discutir-se na imprensa e nem mesmo no parlamento. Ficam á inteira responsabilidade dos governos, que só depois terão de dar contas ao paiz do que aconselharam e fizeram.

Mas o que tambem se não comprehende é que nas criticas circumstancias internas e externas, em que a nação se encontra, el-rei, que é um monarcha prudente e conspicuo, fosse agora fazer apenas uma viagem de recreio, n'um mero impulso de curiosidade ou desfastio.

Decerto teve em vista cumprir algum dever de indeclinavel cortezia internacional, ou promover, ainda que muito indirectamente, qualquer legitimo interesse do estado, cujos destinos lhe estão confiados.

Não procuremos portanto descortinar esse intuito, que opportunamente virá á luz.

Congratulemo-nos pela affectuosidade distincta com que o monarcha portuguez tem sido recebido e obsequiado lá fóra, e isso nos sirva de linitivo aos duros revezes que até agora havemos soffrido por parte d'esses mesmos que tanto se estão actualmente esforçando por fazel-os esquecer.

Nação pequenna e fraca, estamos fatalmenle destinados a ser joguete constante das ambições e rivalidades das nações grandes e poderosas.

Carecemos de muita resignação e prudencia para ir rompendo pela vida fóra atravez dos embates constantes da politica externa. Precisamos sobre tudo de calar resentimentos antigos, por mais justificados que sejam, e de esquecer por momentos as dessidencias internas para sermos um só povo e só partido perante os extranhos, amigos ou inimigos que sejam.

Nota-se que o lyceu não chega para os estudantes, e que as repartições continuam alli, apesar do governo ter alugado para ellas uma casa grande, que tem ás moscas...

Anda ahi um engenheiro com bandeirolas em volta do edificio do correio, para novas obras, expropriações, etc.

Temos arranjos...

«Primeiro de Janeiro»

Commemora hoje o 1.º anniversario da data em que appareceu illustrado e sensivelmente melhorado, este nosso presado collega portuense. Dia de festa como é para aquella considerada folha, d'aqui nos associamos tambem, fazendo votos sinceros pela continuação das suas prosperidades.

O «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS» ILLUSTRADO

Prestes a entrar no seu 51.º anniversario de existencia, e no intuito de corresponder ao favor que lhe dispensa a opinião, bem como no sincero desejo de augmentar de interesse para os que o lêem, o **Campeão das Provincias** vae tentar mais um passo no caminho do progresso, e, *augmentando de formato, variando as suas secções, introduzindo reformas, alargando a sua acção, publicando noticias de toda a parte*, para o que tem já correspondentes especiaes, e com uma selecta collaboração de escriptores illustres, que veem auxilial-o, *apparecerá tambem illustrado* como os modernos e mais importantes jornaes portuguezes e estrangeiros, *publicando retractos, vistas, paisagens, monumentos, etc.*

Na escolha dos personagens retratados, terá sempre em vista *aquelles que nasceram, vivem ou desempenham logares de importancia no districto de Aveiro. A' area d'esta mesma circumscripção administrativa* pertencerá quasi que exclusivamente tambem a reproducção monumental e da paysagem. Tudo isto está na sua maioria *inedito e quasi desconhecido*. Nem só esta cidade e as villas capitaes dos concelhos do districto hão de ser attingidas pelas illustrações do **Campeão**, mas ainda muitas aldeias d'elle, com os seus modestos *templos, os retratos dos seus pastores e dos seus filhos mais benemeritos, e, com reliquias do passado que ainda em muitos se albergam*, tudo terá logar na nossa modesta mas interessante galeria. Todas as gravuras serão acompanhadas de notas biographicas e estudos historicos e descriptivos.

Tão depressa termine a publicação de um dos actuaes folhetins, dará o **Campeão das Provincias**, paginado de maneira a poder formar volume, *um bello romance especialmente traduzido tambem para elle.*

Impresso em papel especial, em nova machina *Marinoni*, ha pouco adquirida, o **Campeão das Provincias** publicará tambem, mensalmente, uma *Pagina Literaria*, separada, onde serão insertos escriptos de alto valor, ineditas e já hoje raras producções de antigos prosadores, e onde terão logar tambem escriptos novos de merecimento, que nos são gentilmente offerecidos por distinctos escriptores contemporaneos.

Esta modificação, *que é a primeira tentativa na provincia* e representa um sacrificio grande para a empreza, augmentará apenas 250 reis annuaes no actual preço da assignatura.

E', como se vê, uma insignificantissima parcella a dispender para os nossos subscriptores, e apenas para auxilio á grande despeza que taes melhoramentos nos acarretam.

O Campeão das Provincias *illustrado* começará em dezembro proximo, e da continuação do favor publico espera poder proseguir assim, *indo alem ainda*, se tanto lhe fôr possivel, no interesse dos seus leitores e da terra em que se orgulha de ter nascido e de viver.

*

Aos srs. commerciantes e industriaes no districto, prevenimos de que a empreza resolveu fazer, para os *annuncios permanentes*, uma grande reducção ao preço da tabella, pondo á sua disposição tambem, por um custo modico, a secção de *Pequeno Annuncio*, ha pouco inaugurada, sob a designação de *Estabelecimentos recommendados pelo «Campeão das Provincias»*. Esta secção tem a vantagem de indicar aos forasteiros as casas onde melhor podem encontrar o que precisem, em Aveiro e lá fóra, como *hoteis, casas de pasto, lojas de modas, de pannos, de ferrayens, de louça, de mobiliario, merciaria, etc., etc.*

O Campeão das Provincias vae, emfim, passar por uma transformação completa, e, julgando que ao seu exforço corresponderá o favor de todos, está certo tambem do bom serviço que a todos presta na tarefa que vae encetar em breve.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, os srs. Henrique Francisco de Lemos, Vizeu; Filippe Themudo, Coimbra; e Domingos dos Santos Gamellas.

Amanhã, as sr.as D Amelia de Jesus de Lima, Macedo de Cavalleiros; D. Leonor Pereira Leitão de Serpa e D. Julia de Serpa, Porto; e os srs. conselheiro Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte-Real, e dr. Antonio de Moraes Craveiro, Serpa.

Alem, as sr.as D. Maria Libania Lança, Cuba; e D. Maria Amelia Corrêa.

Depois, as sr.as D. Cecifia Ruella, D. Clemencia de Quadros, D. Maria Gracinda de Fontes Alla, D. Luiza d'Almeida Portugal, Madeira; e os srs. bispo da Guarda, Vasco Themudo, Coimbra; e Mario Amador de Pinho, Porto.

—Para festejar o seu anniversario natalicio, o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, digno e illustrado juiz de direitto d'esta comarca, deu na noite de 19 uma «soirée» ás familias das suas relações intimas, em que houve recita infantil, pelos seus filhos, recita que correu muito bem.

● *Chegadas e partidas*:

Esteve em Aveiro dando-nos o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e considerado advogado em Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Paulo José Ferreira d'Almeida.

—Regressou de Villa Verde o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'este districto.

—Estiveram em Aveiro, de visita, o sr. dr. Antonio Mauricio de Souza Freire Pimentel e sua esposa.

—Regressou de Pariz á sua casa do Porto o sr. conde de Castello de Paiva.

—Foi a Braga, com pequena demora, o sr. governador civil, dr. Carlos Braga.

—Seguio para Mafra o nosso patricio, aspirante a official de infanteria, sr. Antonio Machado.

—Chegam a Aveiro, onde veem encorporar-se no 24, os srs. capitão Manuel Moraes; tenente Justino Andrade; e alferes Manuel Borges, Antonio Pestana e João Leal.

—Está em Albergaria o sr. João Patricio Alvares Ferreira.

—Regressou a Cabeceiras de Basto, a sr.ª D. Ismalia de Vilhena Couceiro.

—Estiveram em Aveiro n'estes ultimos dias os srs. conde de Taboeira, revd.º João Francisco das Neves, Antonio Euzebio Pereira, José Estevam Couceiro da Costa, Joaquim Gonçalves d'Oliveira e João Francisco Pedro.

● *Praias:*

Com sua esposa regressou do Pharol o sr. João Antunes d'Azevedo.

● *Doentes*:

Continua doente na sua «Villa Mariana», a dedicada esposa do nosso presado amigo e bemquisto juiz de direito, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

—Não tem passado bem de saude o activo negociante d'esta cidade, sr. Domingos Pereira Guimarães.

—Está melhor a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia.

Operarios

Parece que ha em Aveiro grande falta de operarios para as obras que andam em construcção na cidade.

Realisou-se hontem a feira da Oliveirinha, estando muito concorrida, principalmente de cevados, que se venderam por bons preços.

Novas do Norte

Porto, 21 de novembro.

Foi enviado ao tribunal, accusado do triplice crime de não ter cumprido as ordens dos seus superiores, de se ter embriagado e de ter furtado varios objectos d'ouro e prata no valor de 30$000 reis, o guarda civil n.º 49, de quem ultimamente lhes fallei. No tribunal foi-lhe arbitrada a fiança d'um conto de reis; mas como elle não tivesse quem o affiançasse, deu entrada na cadeia da Relação, tendo sido expulso do corpo policial.

—O sr. Tello da Fonseca, que outro dia, conforme lhes communiquei, foi condemnado em policia correccional, a trez dias de prisão, remiveis a dez tostões diarios, acaba de ser convidado pela maxima parte dos seus collegas, pharmaceuticos n'esta cidade, para um banquete que lhe foi offerecido ante-hontem no Restaurante do Palacio de Christal.

Como sabem, o sr. Fonseca havia sido querelado pelo dr. Alves Quintella, por ter publicado um folheto analysando as propriedades therapeuticas da celebre Badiana phosphatada, invenção do sobedito medico para curar a tuberculose.

—Na quarta-feira tomou posse no governo civil, do logar de administrador do bairro oriental d'esta cidade, para que foi ultimamente nomeado, o sr. dr. Eduardo da Silva Machado Junior. Ao acto assistiram varios amigos do nomeado, que o felicitaram vivamente, bem como a seu pae, o sr. Eduardo da Silva Machado, conhecido capitalista portuense. Cordealmente felicito o novo magistrado, dignissimo por sua intelligencia e qualidades para exercer o cargo para que foi nomeado.

—Partiram hontem de madrugada para Lisboa, afim de darem entrada na penitenciaria, 16 condemnados que estavam na cadeia da Relação. Destes, 7 vão condemnados por homicidio voluntario, 5 por passagem de moeda falsa, 1 por falsificação de documentos, 1 por abuso de confiança, 1 por offensas corporaes, e 1 por furto. Os presos foram escoltados por uma força de infanteria 6, sob o commando de um alferes.

—Foi aposentado o sr. Francisco Cardoso, chefe da esquadra policial de Massarellos, sendo nomeado para o substituir o cabo n.º 19, Lucio Nunes. Tambem foi promovido a chefe de esquadra da Foz, o ex-cabo n.º 189, David Duarte Castellas.

—Hontem a companhia Rosas & Brazão levou á scena no theatro de S. João, a comedia de Henrique e Billaud, traduzida por E Garrido, «Nelly Rosier». Hoje vae grande festa no theatro Principe Real, porque é a «serata d'onor», de Emilio Geovannini, o emprezario da companhia italiana. Canta-se o immortal «spartitto» de Bellini, a «Somnambula», e a zarzuella «El duo de la Africana», em que o distincto beneficiado executa o importante papel do emprezario Cherubini, que ahi representou já admiravelmente ha cerca de trez annos.

A. P. A.

Lá está de novo encravada a famosa ponte das *Portas d'Agua*, na barra d'esta cidade.

Não querem desenganar-se de que aquillo foi um êrro e a causa unica da ruina do porto, e são capazes de concertal-a ainda. Vá, que o estado é rico e pode com a carga toda. Só um cego não vê o que a experiencia de largos annos tem demonstrado. O unico remedio a dar-lhe é tapal-a.

Tapem-n'a por amor aos interesses geraes, ou a ria de Aveiro desapparecerá dentro em pouco debaixo da terrivel aluvião de areias. E' só olhar para a triste apparencia que tudo aquillo tem: barra, paredão, ria, canaes, tudo isso que era preciso manter no melhor estado!

Dr. Castro Mattoso

Sahiu da sua casa da Oliveirinha para Anadia, onde visitou seu irmão e illustre chefe politico, o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

D'ahi seguiu o venerando desembargador para Coimbra, e de lá regressou a Lisboa, onde vae passar com seus filhos e neto o dia dos seus annos, a 23 do corrente.

Como se escreve a historia

XIV

Mendes Leal, que de redactor da *Lei* passara em agosto de 1853 a redigir a *Imprensa e Lei*, que foi a continuação d'aquelle jornal e da *Imprensa*, que para isso se fundiram por conveniencias partidarias, pois ambos eram cabralistas, continuou fiel ao seu antigo credo politico ainda mesmo até depois de haver subido ao poder o partido historico progressista em junho de 1856, com um ministerio presidido pelo marquez de Loulé.

Em novembro d'aquelle anno terminou a sua publicação a *Imprensa e Lei* e em 1 de dezembro de 1857 era Mendes Leal reintegrado no logar de bibliotecario mór da bibliotheca nacional de Lisboa de que havia sido exonerado por circunstancias politicas em maio de 1861. Afastado, portanto, das lides da imprensa e grato ao gabinete que fizera a justiça de o reintegrar, approximou-se um pouco do novo partido progressista historico que apresentou como deputado governamental pelo circulo da Feira na eleição geral de deputados de 2 de maio de 1858.

Para a lucta eleitoral colligaram-se então contra o governo os partidos regenerador, cabralista do conde de Thomar, cabralista de José Cabral e miguelista, sendo apresentados em harmonia em cada circulo, em resultado d'esse facto, membros dos diversos partidos da opposição.

Pelo circulo da Feira foram apresentados os seguintes candidatos apposicionistas:

José Bernardo da Silva Cabral, Manoel José Mendes Leite, e Antonio Ayres Tavares de Pinho.

A lista do governo compunha-se d'estes candidatos.

Antonio José d'Avila, Carlos Bento da Silva e José da Silva Mendes Leal Junior.

A victoria coube á lista do governo e em 21 de junho de 1858 Mendes Leal tomava assento no lado direito da camara.

No discurso da corôa lido por el-re D. Pedro V na sessão da abertura da segunda sessão legislativa d'este anno (1858) em 23 de novembro ha uma referencia ao desacato que soffremos da parte da França na questão do apresionamento da barca na mesma nação, *Charles et Georges*. Da resposta a esse discurso foi relator Mendes Leal que apesar de dever a sua cadeira de deputado ao governo, devia na sessão de 21 de dezembro em resposta ao que outros collegas haviam fallado contra:

«Havia só uma attitude verdadeiramente nobre e digna para o parlamento portuguez, tratando-se do periodo da resposta ao discurso da corôa, quincipalmente (em occupado a attenção era levantar-nos todos unanimes e votarmos silenciosos. (*vozes*: Muito bem). Poderi dizer-se então fóra do paiz: Em Portugal ha partidos defenidos, fracções politicas, escolas economicas, parcerias faciosas até, como em todos os paizes onde o palavra e opinião são livres; mas acima de tudo isto ha o sentimento da dignidade nacional. (*Muitos apoiados*. Vozes: Muito bem) Deante da injuria de estrangeiro todas as discordias cessam, todas as rivalidades se apagam, e um coração bate em todos os peitos.

Eis o que seria nobre, digno e significativo.»

Dizem-nos que o sr. tenente Mario Augusto de Souza Dias, digno ajudante da brigada aqui estabelecida, e que é um violinista de merecimento, pensa em organisar em breve uma orchestra composta de amadores, dos melhores elementos que temos, e que se propõe dar concertos gratuitos, como já os houve no tempo aureo do então tenente Julio Ferreira, que despertou entre nós o gosto pela musica classica. Oxalá vá por deante a louvavel iniciativa do sr. Mario Dias.

Dr. Barbosa de Magalhães

Como haviamos noticiado, está de novo em Aveiro, com pouca demora, este nosso querido amigo, brilhante parlamentar e illustre director politico.

Novas da capital

Lisboa, 21

Folgo com a resolução tomada pela empreza do «Campeão» para a reforma que annuncia.

E' um sacrificio grande; representa mesmo uma extraordinaria força de vontade. Porisso a assignalará, creio o bem, a arreigada estima popular ao velho e valoroso luctador, que inicia na provincia tão arrojado commettimento. Honra lhe seja.

Felicito-o e felicito-me. E, visto que assim é preciso, não faltarei com o modesto concurso das minhas cartas, em que, por minha vez, introduzirei tambem reformas.

—Na direcção de instrucção publica deu entrada um officio do director da Eschola Medica Cirurgica do Porto que em nome do corpo docente se mostra surprehendido da annullação dos concursos ultimamente realisados para lentes da secção cirurgica da mesma Eschola, acrescentando que o jury ficára com a consciencia de que se tinham preenchido todas as formalidades, não tendo havido nenhuma irregularidade. Termina pedindo esclarecimentos sobre a forma como deverá proceder-se a novo concurso, a fim de evitar quaesquer irregularidades que possam merecer nova annullação. Tem graça!

W.

O Czarwitch

O herdeiro da corôa da Russia, o gran-duque Miguel Alexandrowitch, está gravemente enfermo, poucas esperanças havendo de que se possa salvar. Como seu irmão Jorge, que foi antes d'elle o principe herdeiro e que falleceu em junho de 1899, morre muito novo, pois vae a fazer no corrente mez os vinte annos, visto ter nascido a 22 de novembro de 1879. Parece que o victima a terrivel tuberculose. Dos tres filhos varões que o imperador Alexandre III teve do seu matrimonio com a princeza Dagmar da Dinamarca, hoje imperatriz viuva Maria Federouna, só vive o mais velho, que accupa o throno com o nome de Nicolau II, desde 20 de outubro de 1894, dia em que seu pae exhalou o ultimo suspiro, aos 49 annos de edade.

Morrem novos estes Romanoff de Holstein-Goterp, diz um jornal extrangeiro, e, durante o tempo que cingem a corôa de imperador e autocrata de todas as Russias, vivem agitados por doenças nervosas que lhes tiram o somno e os mantêm em continuo sobresalto. E, para se reconhecer isso, basta recordar o assassinato commettido por Alexandre III na pessoa do seu ajudante de campo o conde de Rentern. Estava este de serviço e, aproveitando-se da ausencia do monarcha, tirou a espada e desabotoou o casaco para trabalhar mais á vontade. Chegando de repente o soberano, o conde lança mão da espada para a pôr á cinta, mas o imperador, ao vêr semilhante movimento e suppondo que o seu ajudante o ia atacar, dispara-lhe um tiro de rewolver, matando-o instantaneamente. A tristeza, o pezar, a melancholia apoderaram-se do animo do monarcha, que se tornou receioso e desconfiado crendo vêr em toda a parte inimigos que lhe preparavam uma morte tragica como a de Alexandre II, assassinado nas ruas de S. Petersburgo. Como Nicolau II só teve do seu matrimonio com a princeza Alice de Hesse e do Rheno, hoje imperatriz Alexandra, quatro filhas, as gran-duquezas Olga, Tatiana, Maria e Anastacia, e como lhe não resta irmão varão, caso morra o gran-duque Miguel, os direitos da corôa passam para seu tio carnal o gran-duque Wladimiro, casado com Maria Paulona, duqueza de Mecklemburg, de quem tem trez filhos Cirillo, Boris e André. Nicolau II tem 34 annos e a sua esposa 30, sendo, pois, provavel que ainda venham a ter descendencia masculina. O czar queria muito a seus irmãos e a morte d'elles augmentar-lhe-ha a tristeza que se vae parecendo com a do pae.

AS CREANÇAS JORNALISTAS

I

O eminente psycologo da infancia, o sr. Lino Ferriani, procurador do Rei em Como, acaba de publicar mais um dos seus interessantissimos estudos sobre a actividade da alma e da intelligencia infantis. O assumpto escolhido d'esta vez é esse amor pelo jornalismo que se apodera d'algumas crianças por volta dos 12 ou 13 annos e que as impelle a fundarem folhas mais ou menos ephemeras, nas quaes ás vezes se revelam vocações notaveis e se encontram os primeiros clarões de grandes talentos litterarios.

Para obter os elementos necessarios ao seu estudo, o sr. Ferriani procedeu a uma especie de inquerito não só na Italia, como em outros paizes, e conseguiu reunir uns vinte exemplares de jornaes manuscriptos, que circulam pela maior parte clandestinamente no interior dos estabelecimentos de instrucção onde vivem os estudantes que os ridigem. O exame d'essas curiosas publicações inspira lhe observações de que o leitor verá com prazer o resumo.

A collecção do sr. Ferriani comprehende jornaes italianos, francezes, allemães, suissos, austriacos, belgas, hespanhoes, e norte-americanos. Estes ultimos são os mais caracteristicos.

Sigamos o sr. Ferrianni no exame d'essas interessantes locubrações.

Temos em primeiro logar *Lo Studénf*, italiano, manuscripto e illustrado com vinhetas a lapis de côres diversas. Um unico redactor, que é ao mesmo tempo illustrador. Sae...quando quer. Satyrico, humoristico, cheio de graça ingenua. Linguagem discreta...relativamente. Desenhos muito bonitos.

Temos agora toda uma serie de 14 jornaes americanos: *Pro Schola*, o *Pequeno Americano*, a *Revista da Eschola*, a *Eschola e Patria*, *Washington*, etc., uns semanaes, outros quinzenaes, e todos, excepto um, submettidos á vigilancia e exame affectuoso dos professores dos collegios onde se publicam. Dos 14, cinco são illustrados de excellentes photographias e nove impressos em papel elegante. Cada jornal tem cinco ou seis redactores, que todos usam pseudonymos.

A grande originalidade dos jornaes escolares da America, a nota que os distingue dos de todas as outras nacionalidades, é a nota politica, que nos outros brilha por uma completa ausencia—indicio revelador de quanto mais cedo e mais apaixonadamente do que em outro qualquer paiz a vida publica interessa a alma juvenil e a attrahe.

E' que a vida publica nos Estados Unidos pulsa com uma intensidade unica, e desde a idade mais juvenil, o homem inflamma-se por todas as questões que agitam e apaixonam o meio em que vive. Alguns dos jornaes alludidos intitulam-se significativamente: o *Pequeno Politico*, a *Mocidade Republicana* e as suas columnas vibram de patriotismo, de fé republicana, com uma especie de fanatismo, de liberdade sem limites.

Depois d'isto, o que distingue ainda essencialmente as folhas escolares da America,—cujos redactores teem geralmente de 14 a 16 annos—das folhas similares dos outros paizes, com excepção, diz o sr. Firriani, de um jornal francez e de outros jornaes suissos, é o senso da vida real, a ausencia de sentimentalismo.

Nos outros jornaes, pelo contrario, prevalece a rethorica litteraria, a idealidade amorosa, o academismo, os versos melifluos cantando os cabellos louros, a tez pallida, os olhos azues de qualquer mocinha vaporosa, toda a gamma das ternuras romanescas. O sr. Ferriani entende que essas homenagens rendidas ao eterno feminino são louvaveis, mas que seria melhor que na mocidade moderna vibrasse mais fortemente o sentimento da realidade positiva.

A mulher faz parte da vida—é mesmo sem duvida a mais bella parte, mas não é a vida toda, como imaginam os moços da raça latina. A época moderna reclama uma juventude forte, sã, positiva, energica, não contaminada de morbida sentimentalidade. O homem *effiminado* é hoje um anachronismo desafinado e ridiculo.

Falleceu no Porto, na avançada edade de 89 annos, a sr.ª D. Camilla Augusta d'Oliveira, viuva do antigo thesoureiro-pagador do Porto, Antonio S. d'Oliveira, e sogra do nosso patricio, sr Guilherme Henrique d'Almeida Machado, 2.º official da repartição de fazenda d'aquelle districto, a quem apresentamos os nossos pezames.

O conde de Flandres

Os «Munchener Neusten Nachrichten», dizem de Berlim, publicaram informacões, que asseveram vir de boa origem, pois emanam de pessoas que vivem de perto com a familia real belga, relativas á situação da mesma familia. Essas informações declaram inexacta a noticia relativa á doença do rei Leopoldo e á sua provavel abdicação, todavia sustentam ser exacta a renuncia do conde de Flandres á successão ao throno da Belgica. O interesse d'estes informes é que provêm d'um periodico bavaro, que tem muitas relações entre o sequito da princeza Isabel da Belgica, mulher do principe Alberto. Parece, pois, apezar dos desmentidos dados por um telegramma que o conde Flandres manifestara a sua intenção de não reinar caso morra seu irmão Leopoldo II. Sem duvida que, sob o ponto de vista estrictamente legal e protocolar, semelhante renuncia pode ser prematura e não legal; mas que importa a questão de direito se o conde de Flandres já expremiu o desejo de, em caso preciso, não fazer valer os seus direitos á successão do throno?

El-rei D. Carlos em Londres

Em data de 18, escrevem da capital da Inglaterra que el-rei o sr. D. Carlos caçou em companhia do rei de Inglaierra, principe Christiano, lord Howe e conde de Arnoso. Foi uma magnifica batida aos faisões e coelhos.

Apesar do vento frio que soprava de Este, os regios caçadores tiveram um explendido dia de sol brilhante. El-rei D. Carlos atirou com inexcedivel precisão e notavel successo.

Depois do almoço a caçada recomeçou.

O marquez de Soveral acompanhou el-rei á caçada, na qual tomaram parte cinco espingardas.

Suas magestades irão ámanhã novamente para a caça.

Durante o almoço tocou a musica do regimento de Coldstream Guards.

Antes da caçada o rei Eduardo levou el-rei a um dos sitios mais pittorescos do parque de Windsor e mostrou-lhe uma arvore plantada por sua augusta mãe para commemorar a ultima vez que o principe consorte alli caçou, e a poucos metros uma outra plantada por elle rei Eduardo para commemorar a sua primeira caçada depois de rei.

Ao lado d'esta arvores havia uma cova aberta e o rei de Inglaterra convidou o rei de Portugal a plantar outra arvore commemorativa d'esta sua visita.

Assim que o sr. D. Carlos acabou de plantar a arvore o rei Eduardo exprimiu os mais ardentes votos, para que por dilatados annos aquella arvore vivesse, fazendo lembrar a todos a visita que tanto o penhorou. Sua magestade el-rei agradeceu commovido por tão grande attenção, tanto nos habitos da familia real ingleza. Chegou ao castello o marquez de Ladsdowne, ministro dos estrangeiros.

Os jornaes londrinos, tanto de manhã como de tarde, saudaram calorosamente el-rei D. Carlos, desejando que a sua permanencia em Inglaterra lhe seja o mais agradavel possivel.

Fallam dos antigos laços de alliança que unem Portugal e a Inglaterra. O «Globe» diz que é deveras para desejar que para os estados inglezes do sul da Africa continuassem sempre o bom accordo entre os dois paizes, accordo que actualmente existe

Diz o «Times» que a visita do rei de Portugal D. Carlos tem earacter puramente pessoal, e que a sua presença reforçará os sentimentos amigaveis da Inglaterra por elle e por Portugal.

Foi concedida á camara municipal d'este concelho a approvação que solicitou para a abertura do novo bairro.

IMPRESSÕES MALAIAS

I

E' sempre curioso saber o que os outros pensam de nós; muito particularmente quando esses outros divergem completamente de nós na raça, nos habitos, na mentalidade. Por isso foram lidas com interesse em Inglaterra as impressões que Londres produziu no espirito do Sultão de Pérak e da sua comitiva, convidados a assistir ás festas da coroação de Eduardo VII.

Quando estes exoticos desembarcaram em Londres junto ás docas, um d'elles, refere o *Blachwood Magazine*, emittiu esta observação saborosa:

«Nós somos como cervos que se tivessem perdido na floresta e viessem parar a uma cidade real. Então isto é que é a cidade de Londres? Allah, Allah, Allah!»

Pareciam tomados de embaraço e de terror, ao compararem *in mente* a sua propria terra com aquellas immensas docas e lançavam em deredor olhares assustados como se procurassem com o instincto de creaturas primitivas um buraco para se esconderem.

O Sultão, porem, que ja havia estado em Londres, ria-se despiedosamente do terror dos seus companheiros.

O aspecto de Londres embargou-lhes a voz. Só podiam abanar a cabeça e proferir o nome de Allah e de seu propheta.

O que mais os assombrava todavia era o socego e a disciplina da multidão e as miriades de espectadores que se agglomeram no hyppodromo de Epsom.

Um dos malaios declarou que até esse momento não imaginára que existissem no mundo tantas creaturas humanas.

Quando a policia fez sair a multidão do campo das corridas, os malaios ficaram letteralmente fascinados.

—Como é que se executa este prodigio? perguntou um d'elles. A policia não dá pancadas, nem pontapés, não profere injurias nem ameaças, e ninguem lhe resiste? Toda a gente obedece ás ordens que se lhe dão e ninguem protesta. Na realidade, isto é milagroso.

Nenhuma outra coisa na Inglaterra lhes causou mais admiração e prazer.

O clima era cruel para elles e na noite em que chegaram, quando o funccionario inglez que lhes servia de guia foi verificar como se achavam installados nos seus respectivos aposentos, achou-os deitados em cima das camas, tiritando debaixo d'uma coberta de seda.

Perguntou-lhes por que é que se não mettiam dentro das camas.

—Ah! Então a gente pode-se metter lá dentro?

Na terra d'elles dorme-se em esteiras e não existem lençoes, nem cobertores.

Mr. Clifford abriu-lhes as camas, metteu-os dentro d'ellas, abafou-os com roupa até o pescoço, apagou a luz e voltou no dia seguinte para saber como é que tinham achado aquella esperiencia inedita. Encontrou-os encantados de tão maravilhosa invenção.

—Como é grande, exclamaram elles, a intelligencia da raça branca! Estas camas que teem um interior onde a gente se pode metter são uma ideia extraordinaria.

O peso da roupa, porem, oppriniu-os de tal forma que tinham os membros magoados e sentiam-se cansadissimos ainda antes de sairem da cama. Por isso, logo que a temperatura o permittiu voltaram ao seu antigo systema de dormirem do lado de fóra da roupa,

Continuaremos reproduzindo mais algumas estranhas impressões da comitiva do sultão malaio.

Não é d'agora, mas de ha muito, que a ponte de S. Gonçalo ameaça ruina.

Foi o *Campeão* quem primeiro preveniu e lembrou a necessidade do concerto, que cada vez se torna mais urgente. Se só agora viram isso, bem se vê que vêem pouco.

Mais um vulcão

As erupções vulcanicas fazem positivamente a sua viagem em volta do mundo. Um despacho d'Apia, chegado a Londres por via de Auckland, na Nova-Zelandia, annuncia que o vulcão da ilha Sawaï, pertencente ao grupo das ilhas Samosa, está actualmente em actividade. Cinco ou seis crateras vomitam fumo, chammas e lavas. Uma das aldeias que ficavam nas cercanias da montanha está reduzida completamente a cinzas.

No dizer de Mr. Elisée Reclus, a ilha Sawaï é «constituida por um unico monte vulcanico, uma especie de Etna de cratera central, de doces inclinações nas vertentes, sulcadas por numerosos cones parasitas como pustulas em corpo de gigante.

Uma floresta continua recobre o cume central da zona dos cimos secundarios, não havendo uma só cratera que não esteja tapetada de verdura. O vulcão de Sawaï encontra-se em repouso, no entanto os indigenas conservam a tradicção de que as chammas sahiam em outros tempos da montanha, mostrando especialmente uma *cheire* muito distincta que os seus antepassados viram formar-se».

Ajuntaremos que se intitula *cheire* um fito ou torrente de lava apresentando o aspecto e a estructura das escorias do Etna. Ha tambem a notar que é a terceira ou quarta manifestação vulcanica que, desde as erupções da montanha Pellada, interrompe um repouso que se julgava definitivo, o que fornece uma nova prova das perturbações interiores que n'este momento agitam o nosso planeta.

A publicação d'um *fac simile* da correspondencia relativa á conspiração contra o governo de Stambouloff, que teria como resultado o assassinato do ministro das finanças, do representante do gabinete bulgaro em Constantinopla e do proprio Stambouloff, produziu viva commoção em Sofia. Cartas escriptas por Lutskanoff, actual ministro do interior, provam que este dirigia a conspirata e pagou fortes quantias de dinheiro para que ella se effectuasse. Muitos outros personagens que occupam presentemente altos cargos estão implicados no mesmo assumpto, inclusivé o presidente da camara dos deputados. Fala-se tambem no nome do conde Ignatieff.

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

28

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

III

Uma lucta tragica no meio do oceano

Cria-me enterrado vivo! Mas a memoria voltou e depressa acalmei estas ridiculas apprehensões. A minha prisão de charão era sacudida d'uma maneira insolita. Um ar mais vivo chegava até a mim atravez dos buracos das paredes do cofre. Tentei um exforço para me arrancar á minha immobilidade!..

Impossivel,.. As malditas pastilhas ainda me paralisavam.

Ouvia tudo o que se pasava em volta de mim, o ruido do mar e do vento, depois as vossas lamentações desesperadas, as ameaças de Çoukriana!.. Eu comprehendia, eu adivinhava tudo: o despertar do fakir, a destruição do paquete!.. E não podia fazer um gesto ou dar um grito!.. Era infernal!.. Emfim o coração bateu mais forte e o sangue aqueceu. Os musculos começaram a obedecer-me, era o despertar completo. Fiz um esforço violento, e...;

—Escuta!... interrompeu miss Deborah, não ouviste nada, Edgar? Dir-se-hia um grito, uma chamada?..

—Alguma gaivota sem duvida, respondeu Pinsonett.

Mas examinando o mar, a donzella viu que as vagas arrastavam na direcção do escaler, destroços informes produzidos pela explosão do paquete.

—Mas olha Edgar, disse ella depois de alguns instantes de hesitação. Não vês um homem que se conserva agarrado áquelle objecto fluctuante? Um naufrago do «Laconia» sem duvida, Meu pae talvez!..

E um clarão de esperança brilhava nos seus olhos, que interrogavam avidamente as ondas. O destroço apparecia e desapparecia alternadamente, á mercê das ondas, mas tornava-se mais distincto, e já Pinsonnet remava vigorosamente ao seu encontro. Teve alguns minutos de angustia. Com um gesto febril, miss Deborah indicava a seu primo a direcção a seguir e, inclinada para a frente, parecia querer com o seu desejo ardente, diminuir a distancia. Subitamente teve um grito de alegria suprema:

—Meu pae! é meu pae! Edgar!

Depressa! mais depressa!..

E sem mesmo se voltar para se certificar se sua prima não era victima d'uma illusão, Pinsonnet fez um violento appelo á sua energia muscular, que um jejum prolongado não tinha enfraquecido muito.

—Coragem, papá, estamos aqui! gritava Deborah.

A embarcação voava sobre a crista das vagas. Ao fim de alguns instantes mortalmente longos atracava ao destroço e Pinsonnet largava os remos. Inclinando-se sobre a borda, agarrou vigorosamente um corpo incharcado e quasi inanimado que desapparecia sob as ondas.

Mr. Tockson, porque era elle effectivamente, retomou em breve os sentidos sob os beijos de sua filha e as massagens habeis de seu sobrinho. Adivinha-se qual foi a sua commoção. Mas a sua alegria complicou-se em breve com o espanto verdadeiro, provocado pela presença de Pinsonnet. Reclamou antes de tudo as explicações, e o seu preparador, todo envergonhado fez-lhe a confissão completa.

Ao saber, entre outros feitos extraordinarios, que Pinsonnet tinha afogado Geremiah Kidam, que não era outro senão Çoukriana acordado e evadido do seu caixão, Tockson ficou aniquilado... A morte do seu fakir tornava o grande projecto mais difficil de realisar.

Çoukriana era sem duvida o unico que conhecia o meio de provocar esse somno cataleptico, imagem prolongada da morte, que toda a sciencia d'elle, Tockson, tinha jámais chegado a produzir.

Mas por mais desejo que tivesse o doutor de ralhar vivamente com o sobrinho pela sua desobediencia, comprehendeu que o momento em que Pinsonnet acabava de salvar a vida de sua filha e a sua, seria mal escolhido.—*(Continua).*

56 homens salvos por um cão

No decorrer d'um processo que foi julgado um d'estes dias perante o tribunal de Breconshire, descobriu-se um facto altamente sensacional. Ha tempos, um operario empregado nos trabalhos municipaes da canalisação das aguas de Brmingham foi despedido e, por espirito de vingança, lançou fogo, altas horas da noite, a uma especie de palheiro onde dormiam os seus companheiros e o contra-mestre da obra. O palheiro poz-se a arder com um phosphoro e os 56 operarios, que dormiam profundamente, iam fatalmente ser victimados pelo fogo, quando o contra-mestre foi despertado com sobresalto por um cão que lhe arranhava desesperadamente o peito com unhas.

Em um abrir e fechar de olhos, todos os operarios foram acordados e poderam fugir atravez da espessa fumarada, graças á intelligencia do *talentosissimo* animal. O tribunal de Breconshire condemnou o incendiario a doze annos de prisão. Moralidade: o melhor amigo do homem não é positivamente outro homem, mas, sim, o cão...

Ninguem desrespeitou, que nós saibamos, as cãs do sr. juiz d'Agueda. Ninguem lhe contestou, tão pouco, o direito e o bom gosto de mandar aprender, de camaradagem com os jornaleiros da nossa terra, que o louvaminham de cocoras, a boa linguagem de que uzam e os melhores costumes que apregôam.

O que se fez sentir na cidade foi um movimento de repulsão e de protesto contra a entrada da gentinha que d'alli vem ás vezes para cá, e d'esse sentimento natural nos fizemos ecco, nós e outro collega local.

Pobre estatua!

Os nossos leitores recordam-se positivamente d'essa extranha estatua... equestre consagrada á memoria de Gordon Pacha, e a qual fôra fundida ha já alguns mezes, representando o mesmo Gordon montado n'um camêllo; pois acaba de lhe succeder uma triste aventura ou, antes, desventura. Tendo sido embarcada a bordo de um «dahabich», especie de pequeno navio que faz viagens entre o Cairo e Kartoum, onde devia realisar-se a inauguração, o «dahabich» naufragou, arrastando para o fundo do Nilo a pobre estatura, incluindo o camêllo. Tambem, se se não désse semilhante desastre, era muito provavel que a moda pegasse e, sendo assim, punham-se de parte os usos respeitantes a estatuas e corriamos o risco de vêr, mais tarde ou mais cêdo, um monumento erigido no Sul-africano a lord Kitchner, em que este figuraria, não montado no seu fogoso e bello corcel de combate, mas, sim, escarranchado em cima d'um muar que representasse os celebres muares que tanto medo tinham aos boers e que tantos revezes fizeram soffrer ao exercito britanico. E até onde iria esta evolução na escolha das montadas? Chegar-se-ia até ao ponto de a algum zoologista notavel se dar por pedestal uma gallinha, um porco, um cão ou qualquer outra especie de animal que elle muito tivesse estimado.

A excellente companhia hespanhola agradou muito em Ilhavo, onde hoje volta a representar as melhores zarzuellas. A'manhã dá n'esta cidade o ultimo espectaculo com as peças: *Los Baturros*, *La Tonta de Capirote*, *El Monaguillo* e *Chateau Margaux*, em que tomam parte os melhores actores, e que promette ser uma noite de festa, pois todos elles gosam da sympathia do publico, que de certo não deixa de ir applaudil-os, como merecem.

BORDADOS

A branco, a matis e a ouro

Gostos modernos, desenhos de novidade

Execução rapida e perfeita

Modicidade de preços

Indica-se aqui

A Cezar o que é de Cezar

Tambem cá já desceu o preço do bacalhau, pois o nosso amigo, sr. Francisco A. Meyrelles, honrado commerciante, o vende no seu estabelecimento do largo de Luiz Cypriano por 200 reis o kilo, do melhor, e ainda mais barato do outro.

O hiate «Flor de Setubal» mestre Carrejo, que vinha de Setubal para esta cidade com carregamento de arroz, depois de ter entrado a nossa barra, encalhou na restinga. e esteve em risco de perder-se, pois abriu agua e foi batido fortemente pela maresia. Felizmente safou-se. A tripulação esteve sempre a bordo, trabalhando afanosamente no salvamento da carga, tendo sido desembarcadas algumas centenas de cargas d'arroz.

O «Flor de Setubal» é da praça do Porto e vinha consignado ao sr. José Pereira Junior, d'aqui.

Programma anti-clerical

Mr. Sarrieu, ao assumir um d'estes dias a presidencia da esquerda radical, disse: «A esquerda radical, que seria a primeira a defender a liberdade de consciencia, se esta se encontrasse ameaçada, não quer no emtanto nem a liberdade aboluta das congregações, nem o alargamento indefinido mão-morta. A esquerda radical reclama a estricta applicação da lei anti-congreganista e, por isso, dará o seu concurso absoluto ao governo. Se a egreja catholica acceita a Concordata unicamente para se aproveitar das vantagens que ella lhe concede e sem querer preencher as precisas obrigações, não tem mais que denunciar a Concordata e retomar a sua liberdade d'acção como o partido republicano resolveu retomar a sua. Importa, todavia, que a separação da Egreja e do Estado seja precedida d'uma lei sobre a policia dos cultos.»

Mr. Sarrieu alargou-se em profundas considerações, dizendo, sobre a questão do ensino, que o Estado tem um direito superior incontestavel sobre a instrucção do paiz, tornando absolutamente preciso o impedir em França a creação, pelo ensino, de duas juventudes violentamente hostis uma á outra e promptas a degladiarem-se na primeira occasião opportuna. As palavras pronunciadas pelo distincto presidente da esquerda radical foram enthusiasticamente applaudidas por todos os assistentes.

Aguas da Curía

A Bairrada, a notavel região dos mais afamados vinhos do nosso districto, está sendo agora tambem conhecida pela excepcional natureza das aguas medicinaes, denominadas da Curia, recentemente exploradas no logar da Moita de Tamengos concelho d'Anadia, a 2 kilometros da estação de Mogofores, onde existe já um estabelecimento balnear therapico, que abriu este anno e tem uma numerosa concorrencia de banhistas e visitantes.

As aguas são sulfatadas-calcicas, e como taes, as unicas analysadas no paiz, similhantes ás afamadas aguas de Contrexeville nos Vosges (França), e applicam-se internamente no tratamento do arthritismo, gotta, lithias e urina, lithias e biliar, engorgitamentos de figado, catarrhos vesicaes e catarrho uterino. Tambem tem dado optimos resultados em differentes especies de dermatozes. Medicos e professores notaveis como os srs. dr. Ricardo Jorge, dr. Moreira Junior, dr. Mattos Chaves, dr. Arthur Furtado, e outros de Lisboa estão indicando o emprego d'estas aguas aos seus doentes. Recommendamol-as como dignas d'uma larga dinalgação.

Em Aveiro, é depositaria a «Pharmacia Ribeiro».

ESTABELECIMENTOS LOCAES

RECOMMENDADOS PELO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Papelaria, mobiliario e tabacos.=Casa montada nas devidas condições, á rua de José Estevam, com um sortido de artigos de primeira escolha, propriedade de João Francisco Leitão.

Fazendas, modas e confecções—Na rua Mendes Leite, pertencente a Eduardo Ferreira Osorio. Loja nova, com explendido sortido de fazendas de primeira ordem, chapeus para senhora, camisaria, luvaria, etc., etc.

Fabrica de Louça—E' a da Fonte Nova, conhecida em todo o paiz e fora d'elle pelos seus bellos productos. Louça ordinaria, louça fina, faianças que rivalisam com os melhores productos estrangeiros.

Mercearia, de Domingos Pereira Guimarães, rua de José Estevam. Mercearia, salsicharia, pastelaria, etc., etc. Magnificos objectos para brinde.

Cabeleireiro—Basilio Fernandes, rua da Rainha. Com perfumarias e objectos proprios para toilette.

Pharmacias—«Pharmacia Alla, e Ribeiro», á Praça do Commercio e rua Direita. Serviço permanente e medicamentos de primeira qualidade.

Colchoaria, de João Chrysostomo dos Santos. Ruas do Caes e da Rainha. Fornece o que no genero pode desejar-se de melhor. Malas, mobiliario e louça de ferro, etc.

Exportação de pescado e sal—Leonardo da Cruz Bento e Primo da Naia Quespão. Praça do Peixe.

Telha marselheza—Fabrica das Agras, propriedade de Jeronymo Pereira Campos & Filhos. Telha, tijolos, etc.

Mercearia Central, ás Cinco Ruas, com generos de primeira necessidade, os mais puros e escolhidos. Grande variedade e modicidade de preços.

D'esta vez não foi nos focinhos que lhe puzeram novo açaimo. Foi na colleira que embutiram nova chapa com nomes de novos donos e novo administrador.

Ora o cachorro ha de ser sempre o mesmo e manter-se de taxa arreganhada para os transeuntes desprevenidos. Nasceu assim, assim ha de continuar até que se lhe quebrem todos os dentes d'uma vez ou lhe atirem a bola municipal por utilidade publica.

Por toda a parte

Alquerubim, 19—UM BENEMERITO

Foram entregues a esta freguezia varios e ricos paramentos, um calix, breviarios e outros objectos de culto, tudo legado á egreja d'esta parochia pelo rev.º Antonio Emilio Pereira d'Azevedo, que aqui foi parocho durante 28 annos. Tambem deixou uma avultada quantia de dinheiro para os pobres de esta freguezia.

Aquelle digno sacerdote quiz deixar á egreja que parochiou com um zelo inexcedivel, uma lembrança de grande valor, como são os objectos de que se trata, e que foram entregues por ordem do sobrinho do extincto parocho, que é o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, muito digno juiz de direito da comarca da Povoa do Varzim.

—«Vandalismo»:—Continuam as investigações da justiça, para ver se consegue pôr cobro aos disturbios que se tem commettido ultimamente n'esta freguezia.

Não é mau que em vez do vandalismo appareçam a moralidade e o socego, para bem de todos.—C.

*

Cacia, 17.

Uma rectificação á nossa correspondencia do dia 10 do corrente.

Os festejos á Senhora da Conceição, no proximo dia 8 de dezembro, são na capella do Espirito Santo, em Cacia, e não na egreja parochial.

E' juiz d'esta festividade o sr. Francisco Rodrigues Calafate, do mesmo logar.

—No sabbado passado foi inaugurada a illuminação a gaz acetilene no «Club Cacience» e na «Pharmacia Castro Vidal.»

Assistimos ao acto, e achámos a luz explendida, pois funccionou muito bem, não se notando defeito algum.

—Tem estado um pouco incommodado de saude o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, a quem desejamos melhoras.

—Seguiu para Lisboa o nosso amigo, sr. Antonio Maria Ferreira.

—Recolheu da praia da Torreira á sua casa em Cacia o nosso amigo, sr. Antonio Dias de Pinho, correspondente de «A Vitalidade», n'esta freguezia.

Correspondente.

*

Cacia, 20.

Algumas chuvas vieram interromper o agradavel verão de S. Martinho, que iamos attravessando, e não só occasionaram intervallos nos serviços agricolas, como tambem vieram tornar intransitaveis os caminhos dos populosos logares d'esta freguezia.

Decididamente os transeuntes d'estes logares tem que arregaçar a calça até ao joelho, ou calçados, só com botas altas, porque de contrario ficarão atascados sem poder sahir do medonho lamassal que por ahi se vê.

Este estado não é novo por aqui, e nem d'elle nos deveriamos occupar se não encontrassemos Cacia no desenvolvimento que realmente se vae notando. Mas, logo que, felizmente, esta freguezia encontrou no seu representante no municipio quem tão habilmente soubesse tratar do seu engrandecimento não será de mais nem para extranhar que por intermedio do velho e honrado «Campeão» e interpretando bem os desejos de todos que teem necessidade de transitar por aqui, lhe peçamos que nos accuda com os seus bons officios, advogando junto dos seus collegas a causa da limpeza das ruas da sua freguezia, no que se gastará pouco dinheiro, visto ter ao seu dispor dois dias de trabalho com os carros de cada lavrador.

Um dos grandes males que contribue para a damnificação dos caminhos e que dá verdadeira origem á nossa queixa, é a falta de execussão do art.º 9.º do codigo de posturas da camara municipal, pois que cumprida ella, no § 3.º deixariam os proprietarios e mestres d'obras de depositar montes d'entulho nas ruas sem nunca mais d'ali os removerem de maneira a tornar-se um monte de lama com a chuva, a ajudar a damnificar a calçada da rua e transtornar o transito.

E' isto que por aqui acontece e aconteceu ainda ha pouco n'uma obra na rua do Espirito Santo, em Cacia, pois que sendo o entulho para ali deitado de adobos de barro, podres, as ultimas chuvas derreteram tudo de maneira a ser impossivel ali passar se.

Lembrava-mos ao digno vereador, visto ter os referidos carros e pessoal ao seu dispor, mandar limpar d'ali aquella lama e deitar no sitio algum burgau para de futuro outras chuvas não causarem identicos prejuizos ao publico, como egualmente lembramos faça constar ao publico o cumprimento do respectivo art.º do codigo de posturas para de futuro se não allegar ignorancia.

Aqui fica o nosso pedido, aliás muito justo, e que deixamos ao bom criterio do nosso velho e honrado amigo, sr. Mathens Ventura.

M. M.

*

Coimbra, 21

Um crime.—No domingo houve no logar da Pedrulha uma festa aonde foram algumas pessoas d'esta cidade.

Entre ellas iam Antonio Monteiro Antunes, alfaiate e Antonio de Oliveira cortador. No caminho convidaram para o passeio Joaquim dos Santos que accedeu ao convite e foi. Alguns habitantes d'aquelle logar andavam de rixa com o Santos. Visto alli, resolveram no fim da festa, e no regresso á cidade, do grupo darlhe uma sova, e assim aconteceu por que quando vinham a caminho, ouviu-se d'uma silveira: *lá vem elle* e appareceram alguns caceteiros, que começou na sua selvageria batendo em o pobre Antonio Monteiro Antunes, julgando ser o outro.

Um filho que ia na companhia vendo o que faziam a seu pae, gritou por soccorro atirando ao mesmo tempo com uma pedra á cabeça do aggressor.

Os companheiros d'este infeliz nada poderam fazer em seu auxilio, por serem muitos os selvagens.

Conduzido á cidade em carro, tal era o seu estado, foi receber os primeiros curativos ao posto medico dos srs. drs. Cruz Amante e Luiz Rosette, verificando se que tinha 4 ferimentos um dos quaes tinha de comprimento 4 centimetros e 2 de profundidade; pensado recolheu a sua casa na rua Martins de Carvalho, tendo de recolher no dia immediato ao hospital por não poder tratar-se em sua casa, e aggravar o seu estado esperando-se a todo o momento a triste noticia do desenlace que foi hontem ás 7 e 10 m. da noite.

O infeliz operario Antonio Monteiro Antunes, era natural de Vizeu, e estava em Coimbra ha 12 annos, tendo 41 de edade.

Os barbaros accusados de terem praticado tal selvageria são: Alvino Simões, o *Falata*, Antonio Marques, o *Romão*, e João dos Santos, o *Arouca*, que já deram entrada na cadeia.

Um d'este *heroes* o *Romão*, está implicado no caso do apedrejamento do comboio correio do norte que aqui parou á meia noite de 12 de setembro.

Segundo informações que colhi foi este malvado reconhecido no hospital quando alli estava a curar-se d'um leve ferimento que tinha na cabeça, por o filho da victima dizendo: «foi este o que bateu no meu pae e o ferimento que elle tem na cabeça fui eu que lh'o fiz para ver-se elle deixava o meu paesinho».

O desditoso operario era aqui muito estimado pelos seus companheiros de trabalho e contava grande numero de amigos, gosando de geraes sympathias pelo seu genio francamente alegre e incapaz da menor inconveniencia, fosse para quem fosse, pelo que a sua morte foi geralmante sentida.

Era até conhecido amigavelmente pelo *bella sucia*.

Deixa a viuva no ultimo periodo de gravidez e na orphandade seis filhos: Severo, de 15 annos; José, de 13; Lydia, de 11; Maria, 9; Magno, 5 e Ademeto, 3.

O funeral realisa-se ámanhã a expensas de um grupo de amigos.

Dizem, não sei com que fundamento, que já se desenvolveram algumas influencias politicas com o fim de retardar a intervenção da justiça.

Do que houver informarei.—*A.*

Fallecimentos

Em Arcos d'Anadia, falleceu ha dias uma tia do sr. padre Antonio Alves de Mariz, a quem enviamos os nossos sentimentos.

—Tambem em Lisboa falleceu a esposa do nosso presado collega, sr. Brito Aranha, redactor principal do *Diario de Noticias*. Acompanhamol-o na sua grande dôr.

Epilogo d'um drama conjugal

O tribunal criminal da provincia de Luxemburg pronunciou quinta-feira a sua sentença n'um proceso de envenenamento que produzira viva emoção no districto de Neufchateau. A 20 de fevereiro de 1902, morria n'uma aldeia de Wittimond, em circumstancias muito suspeitas, assignaladas logo á justiça por uma carta anonyma, um individuo chamado Eugenio Thiry. De ha uns tempos a essa parte, o infeliz soffria d'uma doença extranha, de que sentira os primeiros symptomas em novembro de 1901. Fôra tratado por sua esposa, Melania Stillen, e um certo Balbeur, coveiro, que passava por amante d'ella. A authopsia ao cadaver, feita a requisição do juiz, descobriu nos orgãos do fallecido uma forte quantidade de arsenico. Tal veneno tinha sido misturado nos alimentos por mão criminosa e as confissões feitas por Melania a tal respeito nenhuma duvida deixaram sobre o crime. Mas, accusando-se de ter envenenado o marido, affirmava ella que procedera a instigações do amante, pois fôra este que a levara a commetter o crime; e declarou mais que sustentara relações adulteras com Balbeur, o qual desejava matar Eugenio e a aconselhara a envenenal-o, dando-lhe até dinheiro e um bilhete para comprar o arsenico n'uma pharmacia. Balbeur protestou sempre estar innocente. Os debates foram movimentadisimos, ouvindo-se mais de 60 testemunhas. Como o jury respondesse affirmativamente aos quesitos, o juiz condemnou os dois assassinos na pena de 20 annos de trabalhos forçados.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

A torre Eiffel, que estava esquecida no meio do Campo-de-Marte, deu que falar ha dias por causa d'um mysterioso drama. Uma elegantissima e joven dama atirou-se abaixo do primeira plataforma, indo despedaçar-se contra o pilar do lado sul. Não se reconheceu ainda a identidade da suicida.

A testemunha sensacional do processo em revisão Mollineux, e á qual nos referimos um d'estes dias, já depoz. Foi mistress Stephenson, mãe de um policeman. Declarou que o individuo que levara o veneno ao correio fôra mister Cornish, o sobrinho de mistress Kate Adams, a senhora envenenada. Cornish é a principal testemunha d'accusação contra o réo. Foi este Cornish que aconselhou a tia, com quem vivia, a que tomasse uma dóse do pó contido no frasco que a tia recebera, tomando elle proprio uma dóse mais fraca. Na hypothese de ser culpado, correu o risco de um grave perigo para desviar suspeitas.

GAZETILHA

«Ouvi dizer ao luar»
com chalaças na garganta:
quanto mais burro mais peixe,
peixe á burra, peixe e chança.

«A Senhora das Areias
lança fitas a voar».
A santinha d'Aguieira
faz milagres de espantar.

«Nossa Senhora faz meia»
com linhas feitas de esp'ranças.
Quem faz tudo e não faz nada,
arranja fartas pitanças...

«Vae alta a lua, vae alta,
mais alto vae o luar».
Quem apanhou a taluda
talvez a venha a largar...

CONHECIMENTOS UTEIS

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto.....	6,45
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.		
Tramways..	4,47	Tramways.	2,12
Mixto.....	8,11	Expresso..	5,[illegible]
Expresso..	9,49	Correio....	10,50

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,8 da tarde.

ANNUNCIOS

EDITAL

O Barão do Cruzeiro, presidente da camara municipal de Anadia:

FAÇO saber que no dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, n'esta villa de Anadia e paços do concelho, se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o fornecimento de carnes verdes, de boi, vaca e vitela, durante o proximo futuro anno de 1903.

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria da camara, aonde podem ser examinadas em todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier se passou o presente e outros de egual theor que serão affixados nos logares do costume.

Anadia, 11 de novembro de 1902.

O Presidente,

Barão do Cruzeiro.

OVO LECITHINE BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os casos feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO & CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob forma de granulados, de dragueias e em injecções hipodermicas.

F. BILLON, Phn, 48, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

AOS GRANDES COLLECCIONADORES E VENDEDORES

VENDE-SE um rico album de estampilhas, com perto de 15:000 exemplares, todos perfeitos, tendo completa a collecção de Portugal e quasi completa a de todas as suas colonias.

O vendedor pede por elle 800$000 reis, e só o mostra em sua casa.

Vende tambem uma grande porção de estampilhas antigas, portuguezas (continente e ultramar) e estrangeiras, bem como uma grande collecção de bilhetes postaes.

Dirigir aqui.

Agua da Curía

Mogofores—Anadia

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO:

arthritismo, gotta. lithias e urina, lithias e biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO:

em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 °[o.

NICO DEPOSITARIO EM AVEIRO

PHARMACIA RIBEIRO

Rua Direita

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES TOSSES, COQUELUCHE ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de **Jeys**, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

---

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de **Nafé** de DELANGENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

---

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

DO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, **gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.**

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilaria de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposisições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo nos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

reço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado

De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

DEPOSITO

DE

VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ACTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÊ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1902

O capital d'esta grande loteria é de **quatro centos e oito contos de reis** formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de cerca de *tresentos contos de reis!!!*

Para esta extraordinaria loteria tem o **cambista TESTA** um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e alcance de todas as bolsas.

PLANO

1	de	150:000$000	150:000$000
1	de	25:000$000	25:000$000
1	de	10:000$000	10:000$000
1	de	4:000$000	4:000$000
1	de	2:000$000	2:000$000
2	de	1:000$000	2:000$000
10	de	400$000	4:000$000
10	de	300$000	3:000$000
50	de	200$000	10:000$000
508	de	120$000	60:000$000
2	approximações de 750$000 reis ao 1.º premio		1:500$000
2	ditas de 320$000 reis ao 2.º dito		640$000
2	ditas de 205$000 reis ao 3.º dito		410$000
9	ditas de 135$000 reis á dezena do 1.º premio		1:215$030
9	ditas de 135$000 reis á dezena do 2.º dito		1:215$000
9	ditas de 135$000 reis á dezena do 3.º dito		1:215$000
67	premios de 135$000 reis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio		9:045$000

PREÇOS		Dezenas: 10 numeros seguidos de	
Bilhetes a	60$000	Bilhetes a	600$000
Meios a	30$000	Meios a	300$000
Quartos a	15$000	Quartos a	150$000
Quintos a	12$000	Quintos a	120$003
Decimos a	6$000	Decimos a	60$000
Vigesimos a	3$000	Vigesimos a	30$000

Fracções de 2$500, 2$100, 1$600, 1$050, 540, 330, 220, 110 e 60 reis Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25$000, 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a Provincia e Ultramar accresce o porte do correio

Estes preços são garantidos até 15 de dezembro.

CAMBIOS:—Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO:—Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSÉ RODRIGUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140—LISBOA.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

TANDEM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato. Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.

DINIZ J. PRACA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

Vendem-se aqui

CAMPEAO DAS PROVINCIAS

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

VENDA

VENDE-SE a ILHA denominada «Palha Canna», sita na ria d'Aveiro, praia que produz moliço.

Quem pretender compral-a, póde tratar com o sr. João Simões Nunes, regedor em Cacia, Aveiro.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.

NUMERADOR DE MÃO

Vende-se um, completamente novo. E' um grande auxiliar em typographias, livrarias, casas de commercio, escriptorios, etc.

Diz-se aqui com quem se tracta.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Tem para vender:

Sulpoato de cobre de 1.ª qualidade garantindo

Cada kilo 170 reis

15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis

Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.

Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

Manuel Maria Amador

ALQUERUBIM

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO PARIZ

A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º I.-E

LISBOA

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕS E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

Reabriu no dia 1 de outubro passado, tendo encerrado os seus trabalhos do anno lectivo findo com cincoenta alumnos approvados e distinctos em instrucção primaria, dois dos quaes obtiveram os premios conferidos pelo artigo 110.º do Regulamento respectivo; dez nos do magisterio primario; trinta admittidos á 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª classes do curso dos lyceus, geral e complementar; quarenta que obtiveram passagem pela media no lyceu central de Coimbra; seis approvados no exame da lingua franceza; cinco na ingleza; dez em mathematica 4.º, 5.º e 6.º anno; trez em phylosophia; trez em litteratura; cinco em latim 4.º, 5.º, e 6.º anno; cinco em portuguez; dois em geographia; dois em desenho 1.º e 2.º anno; dois em allemão 1.º e 2.º anno; trez em introducção 4.º e 5.º anno, etc, etc.

1.ª Secção (sexo masculino)=Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario, Musica, Esgrima e Gymnastica.

(*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (sexo feminino)=Praca 8 de Maio, 46

Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.

Professoras e professores diplomados, entre os quaes: D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia; Henriette Jeanne Bousquet, D. Guilhermina Gonçalves, D. Laura Leite, D. Ismenia de Macedo, Luiz Maria Rosette, medico; Capitão Ferreira Lopes, Francisco de Faria, doutor em Theologia; Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Feliciano Pinto, Teixeira Neves, ex-professor do «Collegio de Campolide»; Esteves Martins, ex-professor do Lyceu, Fernando Cesar de Sá, João Francisco dos Santos, Henri Bousquet, Lewis Barker, Alfonso Hincker, alferes Victorino Godinho, e outros

---

BUREAU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.

Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express

R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

COMPANHIAS

HAMBURGUEZAS REUNIDAS

Na Agencia **em Lisboa**, vendem-se bilhetes de 3.ª classe para o **Pará** e **Manaus** pelos preçosseguintes:

Pará 30$000 reis, **Manaus** 36$000 reis. As sahidas de Lisboa teem logar nos dias 9 e 24 de cada mez.

Os agentes em Lisboa—Henry Burnay & C.º—Rua da Princeza, 10—1.º